

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: DEBORA CRISTINA DA SILVA FARIAS
Yasmin Martins de Sousa

Autores: Brenda Regina da Silva Souza
Thiara Melo da Costa
Eliane Cristina da Cruz Santos

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente, os menores recebem várias informações a respeito de sexo e estas se tornam, muitas vezes, contraditórias ou confusas, aumentando ainda mais a curiosidade pelo assunto. Para a psicanálise a sexualidade na adolescência é dividida em três etapas de forma didática, a adolescência inicial, média e tardia, pois a sequência de desenvolvimentos não ocorre com limites tão precisos. (Sant' Anna & Verônica Coates, 2003). **OBJETIVO:** Orientar os alunos do ensino fundamental sobre a gravidez na adolescência, através de práticas de educação em saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo consistiu em um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UEPA, durante estágio curricular da Unidade Temática de Saúde da Mulher. Utilizamos como método a realização de uma sala temática sobre o assunto, onde foram expostos cartazes com imagens de como se engravida, dos sinais da gravidez, meios de prevenção com pequenos textos escritos com linguagem simples para facilitar a compreensão, além de uma breve conversa sobre o tema para haver a troca de conhecimentos entre acadêmicos e os alunos. **RESULTADOS:** Embora este tema seja muito discutido na sociedade atual através de pesquisas, a prática da relação sexual e a prevenção da gravidez ainda se configuram como assuntos que dificilmente são tratados com clareza nas escolas e no convívio familiar, essa constatação obtivemos através dos relatos dos alunos. Por esta questão, os adolescentes relataram que acabam recorrendo a informações, muitas vezes, errôneas compartilhadas entre amigos ou através da mídia. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a realização de práticas educativas com trocas de experiências, ajudaram a esclarecer dúvidas que possivelmente levariam os alunos do ensino fundamental a práticas sexuais errôneas com possíveis gestações indesejadas.